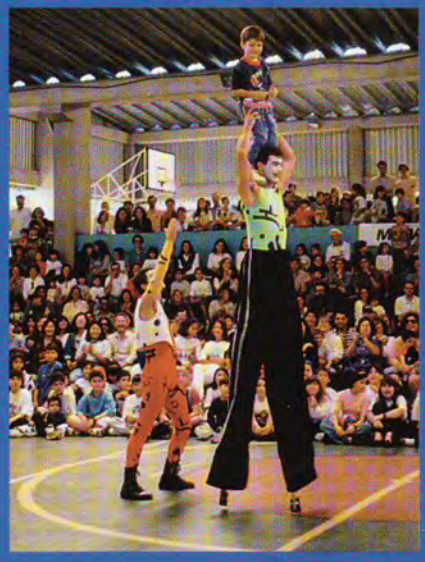
RELATÓRIO ANUAL
1995

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO

LAR ESCOLA ROTARY

INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES



Cinqüentenário da
FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO

com os cumprimentos de
José Ermírio de Moraes Filho
Presidente

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Colégio Rio Branco
Lar Escola Rotary
Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores

ÍNDICE

Administração 3

Sobre a Fundação de Rotarianos de São Paulo 4

Homenagem Póstuma 4

Mensagem do Presidente 5

Acontecimentos 6

Informatização 7

Informação 7

Investimentos 8

Momento Cultural Rio Branco 9

Recursos Humanos 10

Balanço Social - 1995 11

Lar Escola Rotary 12

Serviços à Comunidade 12

ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação 13

Atividades do Colégio Rio Branco 14

Demonstrações Financeiras 25

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Superior

Eduardo de Barros Pimentel - Presidente
Antonio José da Costa Vice-Presidente
Flávio Farah - Secretário

Conselho de Presidentes

Carlos Jerônimo da Silva Gueiros - Presidente
Pedro Nunes de Abreu - Vice-Presidente
José Rosa de Souza Neto - Secretário

Diretoria

José Ermírio de Moraes Filho - Presidente
Nórton A. Severo Batista - 1º Vice-Presidente
Lourenço Fló Junior - 2º Vice-Presidente
Carlos Wamondes de Macedo - 1º Secretário
Fritz Francisco Johansen Junior - 2º Secretário
Eliano Kapaz - 1º Tesoureiro
Celso Madueno Silva - 2º Tesoureiro

Conselho Fiscal

Efetivos
Paschoal Ricciardelli
Mário Pugliese
José Wilson Saraiva

Suplentes
Augusto de Souza
Ruy Dellavanzi

Gerente Administrativo e Financeiro
Rodrigo Mário Castanheira

Diretor Geral do Colégio Rio Branco
Primo Páscoli Melaré

SOBRE A FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Ano de 1946. No Mundo, um dos maiores acontecimentos de que se tem notícia, foi sem dúvida a primeira conferência da UNESCO em París, e a da ONU, em Londres. No Brasil, a fundação do MAM – Museu de Arte Moderna, a criação do SESI e a eleição do Professor Aloísio Teixeira, um dos maiores educadores brasileiro, para o Conselho da UNESCO, estão registrados para sempre na lembrança do povo brasileiro. Na Capital de São Paulo, nesse mesmo ano, um grupo de 20 rotarianos, Abílio Brenha da Fontoura, Alvaro Machado, Antonio Augusto de Macedo, Adriano Seabra Fonseca, Antonio Bardella, Antonio de Souza Noschese, Domingos Normanno, Luiz L. Red, Eurico Branco Ribeiro, Francisco Klingler, Francisco Silva Villela, José Ermírio de Moraes, Kristian Orberg, Luiz F. Pires, Marcos Gasparian, Niso Vianna, Oscar Mulher Caravellas, Paulo Reis de Magalhães, Pedro Monteiro Pereira de Queiroz, Rodolfo Ortembland, liderados por Álvaro Machado, Eurico Branco Ribeiro, José Ermírio de Moraes, Marcos Gaspariam e Niso Vianna se reuniam para constituir uma entidade que, mais tarde se tornaria um dos maiores empreendimentos rotários do mundo, na área da educação – a **Fundação de Rotarianos de São Paulo**, fato esse que ficou marcado na história de seus fundadores, na história do Rotary e, indiscutivelmente, está inserido na história da educação brasileira, pela atividade educativa do Colégio Rio Branco, por onde passaram milhares de jovens, muitos dos quais se tornaram figura de destaque no cenário nacional e internacional.
1996 será um ano de muitas festividades na Fundação, pois está comemorando cinqüenta anos de vida e de trabalhos meritórios em prol da infância e da adolescência em São Paulo.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Joaquim Müller Carioba

Ingressou no Rotary Club de São Paulo, em 11 de dezembro de 1953, tendo se afastado em 1960, retornando em janeiro de 1970. Rotariano dos mais ativos, Joaquim Carioba, participou como Presidente, Vice-Presidente ou membro de diversas Comissões do Clube. Foi também Presidente do Ateneu Rotário em 1976-77 e do CAMP Metropolitano em 1978-79.

Foi, ainda, membro do Conselho Deliberativo, hoje Conselho de Presidentes, por várias gestões.

Luiz Donin

Chefe de Servicos Gerais, na Unidade Granja Vianna, funcionário dos mais dedicados, zelou pelas instalacões do Colégio Rio Branco e do Lar Escola Rotary com muito esmero e carinho.

Ingressou na Fundacão em 3 de janeiro de 1983.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Brasil vem mudando seu perfil, rompendo com uma cultura inflacionária de décadas. O Real devolveu credibilidade à moeda brasileira e promoveu a estabilidade da economia. O Plano Real, sem dúvida, renovou as nossas esperanças.

O ano de 1995 foi tranquilo para a Fundação, já que não teve que enfrentar as dificuldades dos anos anteriores, quanto à fixação dos preços das mensalidades escolares, trazendo esperança para a estabilização das relações pais-escolas.

As demonstrações financeiras apresentadas neste relatório mostram resultados equilibrados e compatíveis com os ajustes da economia, provocados pelo Plano Real. Melhores resultados, entretanto, foram alcançados nas atividades desenvolvidas.
O ITAE contribuiu para a melhoria de nossos recursos humanos com os treinamentos realizados durante o ano. O Lar Escola Rotary, motivo de orgulho para todos nós, em razão da grandeza da obra social que vem realizando, preparou 1.253 jovens para o mercado de trabalho, em seus cursos de iniciação profissional, tendo apresentado um crescimento de 75% em relação ao ano de 1994.

O Colégio Rio Branco tem merecido toda nossa atenção a fim de que se mantenha entre os melhores de São Paulo e venha a melhorar continuamente. Os dados e as informações minuciosas deste relatório darão uma visão mais ampla da obra educacional de que tanto nos orgulhamos.

O processo de informatização na Administração deverá estar concluído no próximo ano, quando, então, será iniciada a informática do ensino, no Colégio.

O próximo ano deverá ser marcado por muitas novidades e conquistas. No âmbito das novidades, temos a implantação do Plano de Atividades, do Plano Orçamentário e a instalação da primeira série do primeiro grau, para os alunos surdos do Lar Escola Rotary, entre outras. No âmbito das conquistas, temos a proposta de crescer, ampliando as atividades educacionais, que serão, sem dúvida, das mais significativas e importantes.

1996 será o ano do cinquentenário da Fundação. Muitas surpresas estão reservadas em razão da efeméride, desde o lançamento do livro contando a história da Fundação, até a criação de seu logotipo.

Aos conselheiros e companheiros da Diretoria, nossos agradecimentos pelo apoio e confiança com que nos honraram.
A todos os nossos colaboradores do Colégio Rio Branco, do Lar Escola Rotary do ITAE e da Fundação, o nosso reconhecimento pela colaboração, dedicação e empenho demonstrados durante o ano.

José Ermírio de Moraes Filho

Presidente

ACONTECIMENTOS

A Fundação teve, em 1995, um momento de grande satisfação em razão da láurea "Personalidade e Empresário do Ano", conferida pela Câmara Brasileira / Americana de Comércio, ao seu Presidente José Ermírio de Moraes Filho. O acontecimento ocorreu no dia 1º de novembro em Nova York.

Um coquetel realizado no dia 21 de dezembro marcou o encerramento do exercício de 1995.

Na oportunidade foram homenageados Carlos Alberto Schnneberger, Mário Ueno, Natal Volpe, professores, Tranquilino Soares dos Santos e Zélia Maria Cintra M. Marzola, funcionários, que completaram 25 anos se serviços na Fundação.

O Lar Escola Rotary recebeu a importante visita, no mês de agosto, de Herbert Brown, Presidente do Rotary Internacional que, acompanhado por sua esposa e convidados, percorreu as instalações do Lar Escola Rotary. Ao final da visita, Herbert Brown manifestou sua admiração pelo trabalho social alí realizado, principalmente com as crianças surdas.

INFORMATIZAÇÃO

O programa de informatização vem evoluindo a cada ano, desde a implantação em 1991.

No ano de 1995, foi concluída a informatização da Biblioteca-Higienópolis e a Unidade Granja Vianna já está conectada à CPU. Foi dado início ao processo de informatização na Biblioteca - Granja Vianna. O número de equipamentos instalados e em funcionamento atingiu a 80, conforme quadro nesta página, representando um crescimento de 36% em relação a 1994.

DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EM 31.12.95

MODELO	ADM	HIG	G.V.	LER	ITAE	TOTAL
CPU –HP E35-RISC	1	-	-	-	-	1
CPU - Digirede	1	-	-	-	-	1
Terminais	5	4	2	-	-	11
Micros AT-286	2	2	2	-	-	6
Micros AT-386	4	4	-	1	1	10
Micros AT-486	2	4	5	-	1	12
Impressoras	5	12	6	1	1	25
Multiplexador	1	-	1	-	-	2
Modem	-	1	4	-	1	6
Hand - Scanner	-	1	-	-	1	2
Leitor de Código de Barra	-	2	2	-	-	4
TOTAL	**21**	**30**	**22**	**2**	**5**	**80**

INFORMAÇÃO

O país, ao que tudo indica, caminha para a estabilidade econômica. Ficamos livres do dragão da inflação. Desse modo, as empresas podem voltar a planejar e projetar seus orçamentos, inclusive a Fundação de Rotarianos de São Paulo, que após a reforma estatutária de 1996, passa a contar com o seu Plano de Ação e Orçamento, duas importantes ferramentas para melhor gerencimento de suas atividades.

• No Plano de Ação foi sugerida uma série de propostas que pretendemos sejam realizadas, ao longo do próximo ano.

• A Proposta Orçamentária, outra peça fundamental para os administradores, com a estabilidade da economia, volta a fazer parte do dia-a-dia da

INFORMAÇÃO

Fundação no gerencimento de suas Unidades de Negócio.

• No terceiro trimestre de 1995, começou a circular o "Jornal Rio Branco", publicação interna, que abordará assuntos da Fundação, do Colégio, do Lar Escola Rotary e do ITAE, além de temas educacionais e de interesse geral. Trata-se da realização de um antigo sonho de todos nós. O Jornal, com oito páginas, circulará, inicialmente, a cada dois meses.

JORNAL DO Rio Branco

Movimento Rio Branco
A Visita do Presidente da Rotary Internacional ao Colégio Rio Branco 3
Tecnologia
Colégio Rio Branco prepara professores para a Informática Educacional 4
Comunicação
Momento Cultural (foto ao lado) terá novidades 6
Palavra do Aluno
Alunos da Unidade Higienópolis vão a Minas estudar literatura 7
Produto Final
Nem melhor nem pior: diferente 8

• Durante o ano de 1995 os auditórios do Colégio Rio Branco foram ocupados por 209 dias, sendo 72 o da Higienópolis e 137 o da Granja Vianna, por uma gama de eventos desde palestras, cursos, seminários, congressos, reuniões,projeção de filmes, apresentação de peças teatrais, concertos musicais, colação de graus, entre outros. O Auditório Marcos Gaspariam, da Unidade Higienópolis, esteve fechado por quatro meses para uma ampla reforma. Poltronas estofadas, carpetes, lambri, iluminação cênica e equipamentos audiovisuais, tratamento acústico, entre outros. Um moderno sistema central de ar condicionado também foi instalado, entretanto seu funcionamento só será possível após a construção da nova cabine de força.

• A Fundação de Rotarianos de São Paulo é uma entidade sem fins lucrativos e reconhecida de utilidade pública pelos Governos Federal, Estadual e Municipal de Cotia. Essa condição a fez fiel depositária dos depósitos do F.G.T.S. de seus funcionários até outubro de 1989.

INVESTIMENTOS

Em 1995, nossos investimentos atingiram a cifra de R$ 638.497.00, verba que foi aplicada em instalações, móveis e utensílios, veículos e informática. No final do exercício, o Conselho de Presidentes e o Conselho Superior aprovaram proposta da Diretoria de compra de um terreno em Cotia, com 7.000m², com frente para a Raposo Tavares, ao lado da Unidade Granja Vianna, do Colégio Rio Branco, que será concretizada em 1996.

SUMÁRIO FINANCEIRO

TITULO	1995 R$	1994 R$
Ativo Total	45.928.516	31.171.375
Imobilizado	13.332.336	11.124.122
Patrimônio	35.526.815	28.275.333
Receitas	22.841.254	13.968.142
Despesas	20.947.489	8.447.467
Resultado Líquido	1.893.765	5.522.984
Investimentos	638.497	95.077
Doações	1.451	1.300
Liquidez Corrente	34	29
Grau de Solvência Geral	5	20
Quadro de Alunos	5.355	4.983
Quadro de Pessoal	553	546

MOMENTO CULTURAL RIO BRANCO

Transmitir cultura através das artes é a proposta do Momento Cultural Rio Branco. E essa proposta vem sendo atingida; haja vista a presença do público que prestigiou a variedade dos espetáculos realizados em 1995.

No primeiro semestre tivemos concertos de piano, flauta, viola, violões e violinos, nos quais se interpretaram peças clássicas do repertório erudito.

No segundo semestre, Banda de Jazz, de Rock e Circo marcaram um estilo diferente, já que visava atingir o público jovem.

A partir de 1996, a mescla de estilos será mantida.

A seleção dos músicos e espetáculos e a organização estiveram a cargo de Sonata no primeiro semestre, de Malu Losso no segundo. O patrocínio foi do Banco Segmento.

Assistência médica, alimentação, educação e cultura também contribuiram para o aprimoramento profissional e pessoal.

Os dois ambulatórios médicos contam com equipes de profissionais especializados que, durante o ano de 1995 proporcionaram 14.183 atendimentos a professores, funcionários e alunos.

• Atenção especial é concedida à área de Alimentação dos dois Restaurantes e das quatros lanchonetes. Além dos bactericidas específicos aplicados na higienização dos hortifrutigranjeiros e das mãos dos funcionários, de cada lote de produto *in natura* é colhida uma amostra que após identificada permanece congelada até o consumo total daquele lote. Igual procedimento é adotado por 48 horas, após a cocção dos produtos.

Esse procedimento permite a identificação da origem no caso de uma eventual intoxicação.

É importante destacar ainda, que os responsáveis pela área de alimentação têm por norma fazer visitas regulares aos fornecedores, não só para conhecer as instalações mas, principalmente, para saber da capacitação técnica e das condições em que os produtos são preparados.

A equipe é formada por 20 elementos, entre cozinheiros, chapeiros, atendentes, caixas e ajudantes que são supervisionados e orientados por um Técnico em Nutrição e uma Nutricionista.

Vários cursos e palestras mantém a equipe qualificada e motivada para o bom desempenho das suas funções.

Em 1995 foram servidas 60.476 refeições e 110.248 lanches.

• Em educação, o valor dispendido em gratuidade de ensino beneficiou 242 dependentes, filhos de professores e funcionários.

• Ainda na área de educação, o Curso Supletivo, mantido em parceria com o SENAI, formou a primeira turma do 1º.grau, nível II. Concluiram o 1º.grau os seguintes funcionários: Dalva do Nascimento Martins, Gilda Favero Ponchi, Itelvina Bueno de Lima, Laura S. Rodrigues da Silva, Luis José da Silva, Maria Betânia N. da Silva, Neusa dos Santos, Patrícia Gonçalves Lima e Rita Ribeiro dos Santos.

• Para atender os vários benefícios e serviços, a Fundação dispendeu em 1995, 6,8% de sua folha de pagamento.

BALANÇO SOCIAL – 1995

Remuneração
- Salários 7.328.867
- Encargos Sociais 2.580.170
- Número de funcionários 553

Assistência Médica
- Despesas 218.944
- Ambulatórios 2

Alimentação
- Refeições e lanches servidos 60.474
- Despesas 465.047
- Restaurantes 2
- Lanchonetes 4
- Participação da Fundação 80%

Empréstimos
- Verba 41.976
- Funcionários atendidos 45

Gratuidade de Ensino
- Verba 704.821
- Número de dependentes atendidos 242

Desenvolvimento Profissional
- Verba 75.450
- Participantes 1.984
- Horas-homem 235.950

Auxílio Doença (Complementação)
- Verba 29.602
- Participantes 5

Uniformes e EPI
- Verba 9.120
- Participantes 103

Vale Transporte
- Verba 57.663
- Participantes 202

Seguro de Vida
- Verba 86.623
- Participantes 553

Convênios de Serviços
- Verba 121.596
- Participantes 145

Curso Supletivo
- Verba 21.395
- Participantes 25

Bolsas de Estudos
- Verba 525.961
- Beneficiados 921

LAR ESCOLA ROTARY

O encerramento do ano no LER foi comemorado de forma inusitada com um espetáculo artístico criado, produzido e representado pelos próprios instrutores, professores e funcionários, alunos e pais, que envolveu inclusive os alunos surdos.

O auditório do Colégio Rio Branco-Granja Vianna lotado foi o palco das encenações e representações dos textos baseados na Teoria do "Sentir-Pensar-Agir", filosofia que norteia as atividadeds do Lar Escola Rotary.

O número de alunos formados 1.253, superou em 75% a marca de 1994, 771; e a taxa de aproveitamento foi de 82,43% . Os alunos podem escolher entre os 12 cursos oferecidos e frequentar mais de um curso, num período de dois anos, desde que estejam na faixa etária entre 14 e 18 anos e frequentando a 5ª série do 1º grau.

As duas classes da pré-escola, de alunos surdos, recebeu atenção especial de professores, fonoaudiólogas, assistente social. Em 1996, será criada uma classe de 1ª série do 1º grau, nível I, para 10 ex-alunos selecionados entre vários candidatos. Essa classe será dotada de modernos recursos auditivos.

A participação dos pais dos alunos surdos é estimulada com o objetivo de promover maior integração pai-filho.

A verba dispendida para o custeio do LER em 1995 foi de R$ 486.959,72, representando 3% do faturamento do exercício.

EVOLUÇÃO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

ITEM	1991	1992	1993	1994	1995
Cursos	10	12	12	12	12
Alunos	929	499	495	717	1.253
Verba (*)	170.799,	142.775,	173.301,	310.397,	486.959,

* valores convertidos para Real.

SERVIÇOS À COMUNIDADE

BOLSAS DE ESTUDOS

O exercício de 1995 encerrou-se beneficiando 1.163 alunos bolsistas e os que desfrutam do desconto de irmãos, cuja verba, de R$ 1.230.783, representou 3,27% do faturamento.

INICIAÇÃO AO TRABALHO

Para preparar mão-de-obra para o mercado de trabalho, o Lar Escola Rotary, obra social mantida pela Fundação, preparou em seus cursos de iniciação profissional 1.253 jovens da região de Cotia, que puderam escolher entre as 12 opções de cursos que lhes foram oferecidas.

CLASSES ESPECIAIS

Outro serviço de grande significado proporcionado pelo Lar Escola Rotary à comunidade, é o ensino da pré-escola para crianças surdas entre 4 e 7 anos.

ITAE - INSTITUTO DE TECNOLOGIA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO

Preparar-se para o futuro é o desafio do presente. Já estamos praticamente vivendo o Terceiro Milênio, e cada vez mais é preciso ter uma visão estratégica e de longo prazo.

As organizações têm-se diferenciado uma das outras pela aquisição de tecnologia, pela melhoria de seus projetos e serviços e, principalmente, pelo desenvolvimento do Ser Humano, o diferencial do Terceiro Milênio.

Na área do ensino, as escolas precisam desenvolver sua competência. Afinal, só sobreviverá quem estiver profissionalmente preparado, comprometido com o resultado da organização e promover a evolução da gestão de seus recursos humanos.

Saudáveis são as organizações que dispõem dos recursos adequados e contam com dirigentes com visão estratégica.

Engajado com essa filosofia, o ITAE vem evoluindo com a sua proposta de trabalho. Em 1995, 235.950 horas/homem foram dedicadas ao desenvolvimento, atualização e treinamento de 1984 colaboradores, entre professores, equipes técnicas e funcionários que participaram de 228 eventos; cursos, seminários, congressos, workshops, oficinas, palestras e grupos de estudos, destacando-se o Encontro Riobranquino de Educação, o 3º Congresso Brasileiro de Informática Educacional e o 2º Fórum - A Escola e o Mercado de Trabalho.

O ITAE participou ainda de 156 reuniões, debatendo temas e propostas, na busca de novos conhecimentos, tendo inclusive recebido 21 diretores de outros colégios e visitado outros 82, promovendo o ITAE e, incentivando o intercâmbio de experiências e informações.

O ITAE entrando na globalização das informações mantém aberta uma porta para o futuro com a sua BBS e uma página na INTERNET.

ATIVIDADES DO COLÉGIO RIO BRANCO

O Colégio Rio Branco, com duas unidades, Higienópolis e Granja Vianna, vive hoje um dos momentos altos de sua história.

Reconhecido por continuar sendo conservador e tradicional na sua filosofia, que cultiva os valores perenes do homem e procura mantê-los na formação de seus alunos, o Colégio estabelece-lhes os limites da convivência social, como preparação à vida na sociedade maior, de um lado, e, de outro, ministra-lhes os conteúdos necessários à sua formação cultural, preparatória à seqüência de seus estudos na Universidade.

Não é por outra razão que é considerado entre os dez melhores de São Paulo e, com justiça, a maior obra rotária que se conhece no mundo, no campo da educação.

A Fundação, em reiteradas manifestações, vem incentivando a melhoria contínua nos seus métodos de ensino, para adequá-lo ao vertiginoso avanço tecno-científico da atualidade, não perdendo, assim, o momento ora vivido por nossa geração nem comprometendo o futuro de seus alunos.

Todos os recursos mais modernos e atuantes, como computadores, vídeos, transparências, slides, laboratórios os mais diversos e aparelhagem vária de última geração, vêm sendo utilizados para cumprir os objetivos primordiais da sua atividade pedagógica:

Desenvolver o raciocínio, o espírito crítico, a capacidade de inferir e relacionar, no processo do conhecimento, substituindo, assim, no que couber, a memorização dos conteúdos e a devolução por perguntas e respostas, sem real entendimento.

Adquirido em 1945, pelo Senador José Ermírio de Moraes e por ele doado à Fundação de Rotarianos, com todos os seus pertences, no ano seguinte de 1946, vem completar cinqüenta anos, justamente no cinqüentenário de sua generosa e benemérita mantenedora.

Dando seus primeiros passos com o nome de Colégio Pedro de Toledo, passou a chamar-se Colégio Rio Branco a partir de 26 de março de 1946, por força do Decreto Federal nº 20.812, que é dessa data.

CURSOS E NÚMERO DE ALUNOS EM 31/12/1995

O Colégio Rio Branco, em suas Unidades, mantém cursos de pré-escola (Jardim e Pré), o 1º Grau, Nível I (4ª séries do curso primário), o 1º Grau, Nível II (4 séries do curso ginasial, 5ª à 8ª) e o 2º Grau (3 séries do curso colegial). Terminando o ano letivo de 1995, com o seguinte número de alunos:

CURSOS	HIGIENÓPOLIS	GRANJA VIANNA	TOTAIS
Pré-Escola (Jardim/Pré)	275	311	586
1ª à 4ª série (Primário)	620	754	1374
5ª à 8ª série (Ginásio)	980	890	1870
2º Grau (Colégio)	818	502	1320
TOTAL GERAL	**2693**	**2457**	**5150**

Respeitadas as características próprias da clientela de cada Unidade, ambas palmilham o mesmo projeto pedagógico de formar o menino para ser o homem e prepará-lo para sua realização profissional futura.

Os 5.150 alunos, distribuídos nos diversos cursos, níveis e séries, tiveram seu processo ensino/aprendizagem desenvolvido por um corpo docente e técnico-administrativo, assim representado em ambas as Unidades:

Unidades	Cursos	Nº de Alunos	Professores	Técnico/Adm.	Relação Aluno/Prof.	Relação Aluno/Func.
Higienópolis e Granja Vianna	Primário	1960	132	45	15	44
	Ginásio e Colégio	3.190	104	88	31	36
TOTAL		**5.150**	**236**	**133**	**22**	**39**

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PSICOPEDAGÓGICA

Aos Orientadores Educacionais cabe, por força legal, o acompanhamento da vida escolar dos alunos, entrevistando-os e aos pais e familiares, após os levantamentos dos dados que aconselhem tal atividade, como mau aproveitamento, má conduta disciplinar, má realização das tarefas e de tudo o que possa comprometer o ensino/aprendizagem ao término do ano letivo.

Os Psicopedagogos dedicaram-se ao trabalho de aplicação e avaliação dos testes aos alunos do 2º Grau, para a orientação vocacional e profissional e a melhor escolha dos cursos e faculdades nos vestibulares.

Iniciado o trabalho nas 1ªs séries, o processo teve

continuidade nas 2ªs e 3ªs, com palestras de profissionais das diversas áreas e atividades.

Numa terceira fase, os alunos visitaram todos os institutos superiores da Universidade de São Paulo, onde mantiveram contatos diretos com as finalidades e objetivos dos cursos e com seus professores e funcionários.

Os profissionais dos departamentos participaram do Projeto Integração Escola-Universidade da USP e UNESP, da Feira de Recrutamento Universitário (Ferun), de debates na "Folha de São Paulo".

Ambas as unidades realizaram atividades de orientação de alunos, pais e familiares, com os seguintes números, incluindo todos os níveis e cursos:

Todos esses encontros com os alunos, professores e familiares, constituíram parte do projeto de melhoria das atividades do Colégio, pois significaram a intensa relação entre a instituição e seus clientes, de um lado, e a contínua cobrança das equipes e diretorias para um trabalho mais eficiente no processo ensino/aprendizagem.

• Atendimentos de alunos com dificuldades pedagógicas ou problemas disciplinares:	8.042
• Entrevistas e atendimentos de pais e familiares:	5.464
• Número de participantes em reuniões de equipe técnica, de professores, diretores:	348
• Testes aplicados e avaliados:	620
• Dinâmica de Orientação Vocacional:	292
• Atendimentos de outros profissionais:	308
• Número de informação profissional a alunos:	370
• Atendimentos a professores (Escola Primária)	2.374
• Atendimento a alunos novos:	396
• Atendimentos e encaminhamentos fonaudiólogos:	247
TOTAL DE ATENDIMENTOS	18.334

EQUIPE DE APOIO

Nenhum resultado obtido pelo corpo docente e equipes técnicas podia prescindir do apoio de uma série de Departamentos, cujos funcionários atenderam a todos os setores do Colégio: as secretarias com seus funcionários, as bibliotecas, com suas bibliotecárias, auxiliares e auxiliares administrativos, os inspetores de alunos, porteiros e alguns serventes especializados, os técnicos de laboratório, os chefes de disciplina, os coordenadores de alunos e os responsáveis pelo Projeto Viver.

Destacaram-se as secretarias escolares que lançaram aproximadamente 550.000 dados nos computadores e que foram fornecidos ao corpo discente e aos familiares, em ambas as unidades.

BIBLIOTECAS

Altamente significativos foram os atendimentos feitos aos alunos pelas bibliotecárias e suas auxiliares.

Embora tenhamos uma diferença muito grande entre os acervos das Bibliotecas de Higienópolis e Granja Vianna, ela se justifica pela proporção do tempo em que cada um começou a ser formado.

Os funcionários, que vêm trabalhando na informatização das Bibliotecas e no atendimento dos alunos tiveram sob seus cuidados:

Livros	76.100
Periódicos	518
Recortes	18.500
Discos	2.536
Fitas Cassete	703
Programas de Vídeo	1.992
Diafilmes	126
Mapas	434
Slides	14.199
Transparências	573
Quadros didáticos	35
CDs	41

Houve 124.759 consultas nas salas de referência de livros e 32.452 consultas nas salas de recortes. Foram realizados no total 31.455 empréstimos, em ambas as unidades.

PROJETO VIVER

O Colégio deu continuidade ao Projeto, cujo campo de atuação abrangeu não apenas as drogas ilícitas, como também as lícitas, a prevenção da AIDS e, por extensão, a educação sexual e a orientação de como evitar moléstias sexualmente transmissíveis, com apoio da Associação Paulista de Medicina, da Faculdade de Medicina da USP e da FOS.

Foram atendidos neste projeto, em ambas as Unidades, 844 alunos e pais.

As atividades permanentes do Projeto se realizaram com palestras a grupos de pais e alunos sobre temas definidos como: Escala de Valores; Valores e limites na educação e na vida dos adolescentes; escolha profissional e conflito na adolescência.

Os profissionais do Colégio participaram de vários eventos relacionados ao Projeto.

As áreas de Ciências e Biologia vêm prestando enorme cooperação com o projeto, além de professores de todas as demais, especialmente para esclarecer cientificamente os malefícios que causam à saúde humana as drogas, o fumo, o álcool e outras formas de tóxicos. Orientaram também os alunos, na faixa da puberdade e adolescência, de forma respeitosa e científica sobre os problemas da sexualidade e das doenças decorrentes do mau uso do sexo.

As ansiedades dos alunos sobre esses assuntos foram levantadas pela aplicação de trabalhos escritos e de pesquisas diretas.

INFORMÁTICA

Em 1994 foi implantada a Informática no currículo do Colégio destinada inicialmente às séries do 1º grau nível I (primário) e à 5ª série do 1º grau, nível II (ginásio).

Em 1995, após a avaliação dos resultados, a atividade se estendeu até a 2ª série do 2º grau (colégio), e atingiu eventualmente os alunos das 3ªs séries, uma vez que estes estarão de saída do Colégio e mais dedicados à preparação para os vestibulares.

As atividades ligadas à Informática podem ser resumidas assim:

- Conexão com FAPESP para que a escola tenha acesso subsidiado à INTERNET.

- Inscrição do Colégio no projeto Estadão na Escola.

- Criação de um boletim de informática, o BIT, cujo objetivo é veicular aos professores temas referentes à informática educativa.

- Capacitação da equipe técnica e professores do 1º Grau Nível I (19 profissionais). Esta foi interrompida em novembro em virtude de não ser possível adequar os horários dos profissionais aos do curso. Será retomada no início de 1996.

- Participação nas oficinas de GRASP promovidas pela TREND.

- Participação dos coordenadores e professores em eventos relacionados à área de informática educativa, no sentido de estabelecer contatos e levantar subsídios para a construção do projeto da escola.

- Seleção e inscrição de alunos no 2º POC-Projeto de Orientação Científica da USP.

- Participação dos alunos no evento Desafio Escolar 95 promovido pelo projeto Estadão na Escola.

- Participação em congressos e conferências que possibilitaram a troca de experiências com escolas e profissionais da área:

- Continuidade do trabalho, dentro das possibilidades oferecidas pela TREND em termos de recursos humanos e softwares educativos.

- Continuidade da capacitação das primeiras equipes de forma a possibilitar a atuação dos participantes no planejamento das atividades de informática a serem realizadas em 96.

- Definição de formas de relacionamento com a Unidade Granja Vianna.

PROJETOS INTEGRADOS - 1995

Série	Período	Software	Área	Título
Jardim	4º	WINLOGO	Português	Livro eletrônico
Pré	3º	WINLOGO	Português	Livro eletrônico
1ª	3º e 4º	WINLOGO	Português	Texto narrativo ilustrado
2ª	3º e 4º	WINLOGO	Geografia	O Bairro
3ª	3º e 4º	WINLOGO	Inglês	Palavras cruzadas
4ª	4º	WINLOGO	Geografia	Representação gráfica sob diferentes pontos de vista
5ª	2º e 3º	WINLOGO	Ciências	Ciclo
6ª	2º	Carta certa	Ed. Artística	Semana de Arte Moderna
7ª	3º e 4º	GRASP	Geografia	Atlas-Europa Oriental
8ª	2º	Carta certa	História	Arte Bizantina
1ª	3º e 4º	GRASP	Biologia	Divisão celular
2ª - 2º Grau	3º e 4º	GRASP	Biologia	Reprodução dos Cordados

AULAS EXPERIMENTAIS NOS LABORATÓRIOS

É importante esclarecer que todas as séries que têm Ciências, como disciplina, ou Química, Física e Biologia, do 1º grau, nível I (primário) ao 2º grau (colégio) freqüentaram os laboratórios para aulas experimentais.

Para que se tenha uma idéia sobre as atividades das pesquisas realizadas nessas aulas, colocamos a seguir o número delas nos diferentes laboratórios em ambas as Unidades:

DISCIPLINAS	TOTAL
Ciências	1.053
Química	1.236
Física	1.232
Biologia	1.248
TOTAL	**4.769**

USO DE MULTIMEIOS

Entendendo que um dos meios sempre eficaz para aprender é o uso do livro e a realização de muita leitura, concluímos que isso vem ocorrendo no Colégio pelos dados fornecidos pelas Bibliotecas das Unidades.

Além do acervo bibliográfico, elas se enriqueceram de outros meios, como vídeos, slides transparências, etc.

Entre os recursos, além das leituras, o vídeo foi abundantemente usado pelos professores de quase todas as disciplinas, que puseram a imagem a serviço do aprendizado dos alunos e pelo debate das idéias que ela veiculou. Na Unidade Higienópolis, foram ministradas 1.960 aulas com vídeo e na Granja Vianna 800, além dos filmes especialmente programados para séries inteiras, relacionados a tópicos do programa.

Nosso grupo de teatro que funciona sob a mesma direção em Higienópolis e Granja Vianna, promoveu o ensaio e a apresentação de 3 (três) peças com a presença de 2.100 espectadores, entre alunos, pais e convidados, na Unidade Granja Vianna. Em Higienópolis o teatro não funcionou por reforma da sala.

Mais de 300 alunos estiveram em programas de televisão, destinados ao debate de temas para jovens.

Todas as excursões foram programadas pelos professores das respectivas disciplinas juntamente com a Coordenadoria de Alunos, que possui 2 profissionais que respondem por todas essas atividades em ambas as Unidades.

Os coordenadores de alunos trabalham permanentemente na formação de líderes positivos, que são alunos selecionados e treinados a exercer a monitoria, participam das excursões e funcionam como vigias e fiscais da conduta dos colegas, na proporção de 1 para 7 ou 8.

As atividades do Grêmio Estudantil e do Interact do Rotary Club São Paulo que realizaram diversas campanhas de alimentos e agasalhos a instituições de atendimento de crianças e adultos carentes têm o acompanhamento e orientação dos coordenadores.

Numa estatística que resumiu a presença da Coordenadoria de Alunos em atividades com alunos, professores, outros profissionais e pais, pudemos contar 12.248 participantes.

Foram realizadas 290 reuniões, envolvendo os alunos, os pais, os professores, diretores e monitores como preparatórias e encerramento das 47 viagens de que participaram os alunos das 5ªs séries às 3ªs séries do 2º Grau. Essas excursões tiveram sempre fins pedagógicos.

1º ENCONTRO RIOBRANQUINO E RECICLAGEM DOS PROFESSORES

O Colégio propiciou, com apoio da Fundação e do Instituto, aos professores a reciclagem de seus conhecimentos, como forma de atualizá-los em relação às novas idéias e métodos educacionais e à melhoria de seu conhecimento nas disciplinas que ministram.

Foram realizados cursos externos e internos, oficinas, palestras, reuniões de estudo, com a presença do corpo docente e das equipes técnicas versando sobre os mais variados assuntos e disciplinas que compõem a grade curricular, bem como as novas tendências do ensino na atualidade.

O que realmente marcou o desejo de se atualizarem foi a realização do 1º Encontro Riobranquino, no início de maio de 1995, dedicado exclusivamente aos professores das duas Unidades e membros das Equipes Técnicas sob o tema: "Mudar não é fazer de outro jeito, é pensar de outro jeito."

O ITAE se encarregou de trazer os palestrantes de excelente qualidade.

PARTICIPAÇÕES ESPORTIVAS

As atividades esportivas nas duas unidades do Colégio, dada sua extrema importância na obra da infância e da adolescência, têm sido estimuladas e acompanhadas com particular desvelo.

Além dos inúmeros torneios internos, os alunos de ambas as Unidades participaram, com expressivo relevo, de campeonatos externos diversos, como Oliaqui, XXVI Olimpíada Infanto-Juvenil da cidade de São Paulo, Olianglo, Copa Dan'Up Jovem Pan, Campeonato Escolar da Secretaria de Esportes, do Torneio Regional de Voleibol e do Torneio da XV Cadíada, no Esporte Club Pinheiros.

RESULTADOS FINAIS DE 1995

Após a realização das provas de recuperação a que se submeteram 32% de nossos alunos, especialmente do 1º grau, nível II (ginásio) e 2º grau (colégio), os resultados finais, em número de promovidos e retidos, foram os seguintes:

1º GRAU - NÍVEL II - GINÁSIO

Unidade	nº de alunos	Aprovados	%	Retidos	%
Higienópolis	974	854	88	120	12
Granja Vianna	889	836	94	53	6

2º GRAU - COLÉGIO

Unidade	nº de alunos	Aprovados	%	Retidos	%
Higienópolis	789	668	85	121	15
Granja Vianna	500	428	85,6	72	14,4

Nestes índices de aprovação e retenção não foram incluídos os alunos das 3ªs séries do 2º grau que, por terem aulas aos sábados, encerraram seu ano letivo antes que as demais séries, mas que nas duas Unidades apresentaram 13 reprovações em 342 alunos, com um porcentual de 3,8%.

No 1º Grau, Nível I (primário) a retenção chegou a 18 nas duas Unidades, número que em 1995, representa 0,9%.

RESULTADOS NOS VESTIBULARES 1995

No quadro dos resultados vêm englobados, por área, os alunos das duas Unidades, Higienópolis e Granja Vianna:

	Humanas	Exatas	Biológicas	Total
Alunos inscritos nos vestibulares	94	76	109	279
Alunos cujos resultados foram confirmados	85	71	97	253
Aprovados	60	57	55	172
Porcentual de aprovação sobre resultados confirmados	71%	80%	58%	68%

Dos 172 aprovados 133 foram nas faculdades públicas e melhores faculdades privadas, ou seja, 77,3%.

Os principais cursos escolhidos e respectivo número de aprovados: Engenharia (42), Direito (13), Medicina (12), Odontologia (6), Economia (7), Jornalismo (9), Arquitetura (6), Administração (11) e outros.

PRÊMIO RIO BRANCO

A premiação dos alunos que se destacaram por sua especial aplicação aos estudos e aos esportes, sempre foi uma preocupação da Fundação.

Para evitar a competição entre poucos o que não é saudável, foi estabelecida uma média final de aproveitamento para que o aluno possa receber seu prêmio.

No 1º grau, 1ª série à 8ª série (ginásio), a média final deve ser de 9,0 a 10,0 e no 2º grau(colégio), de 8,5 a 10.

Fizeram jus ao prêmio, tão almejado por um grande número de nossos alunos, em Higienópolis, no 1º grau 81 e no 2º grau 12 e na Granja Vianna, no 1º grau 135 e no 2º grau 16, num total de 244. Como bons esportistas, nas várias modalidades receberam o prêmio nas duas Unidades 11 alunos.

Num contingente de 5.200, apenas 4,3% deles foram premiados, o que demonstra a excelência do aproveitamento desses alunos.

Por fim, Senhores Conselheiros, as minúcias do presente relatório, referentes aos trabalhos pedagógicos das unidades do Colégio Rio Branco, principal razão da existência da Fundação de Rotarianos de São Paulo, a par do Lar Escola Rotary, dão-nos a dimensão das atividades realizadas pela instituição, sem contar a participação individual, por grupos e por séries em atividades, adequadas a todos os níveis, destinados à cultura geral e específica dos alunos, excursionando, assistindo a filmes e projeções, debatendo idéias, pesquisando, lendo e escrevendo, submetendo-se a vários instrumentos de avaliações.

A promoção exigiu, por conseguinte, séria dedicação aos estudos, pois os professores buscam sempre a seriedade e eficiência no trabalho educacional, em que aplicam qualidade e esperam resultados.

Os índices de aprovação/retenção demonstram equilíbrio na avaliação do processo ensino/aprendizagem.

Talvez não seja por outra razão que as Unidades do Colégio tiveram uma procura de 1.395 candidatos a vagas para 1996, com 967 matrículas.

Pela aceitação do sistema pedagógico por parte dos pais e a constante procura de vagas para seus filhos pelos ex-alunos, temos a certeza de que continuaremos caminhando, com as mudanças que vão adequando o Colégio ao mundo atual e mantendo seu prestígio entre as melhores instituições de ensino de São Paulo.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTEÚDO

- Parecer dos auditores independentes
- Quadro I - Balanço patrimonial
- Quadro II - Demonstração do resultado
- Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- Quadro IV - Demonstração das origens e aplicações de recursos
- Notas explicativas às demonstrações contábeis
- Anexo - Comentários sobre os principais procedimentos aplicados

São Paulo, 7 de fevereiro de 1996

À
Fundação de Rotarianos de São Paulo
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação de Rotarianos de São Paulo, levantados em 31 de dezembro de 1995 e 1994, pela legislação societária, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir um parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Rotarianos de São Paulo, em 31 de dezembro de 1995 e 1994, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os Princípios Contábeis previstos na Legislação Societária.

NIETO AUDITORES E CONSULTORES
CONTÁBEIS S/C LTDA.
CRC-SP 16.754

Osvaldo Roberto Nieto
Contador - CRC-SP 126.000

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

QUADRO I

ATIVO	1995 R$	1994 R$
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	25.308	20.886
Aplicações financeiras no mercado aberto (nota 4)	31.916.916	19.732.720
Adiantamentos	148.730	72.758
Estoques	32.849	13.466
Despesas do exercício seguinte	91.629	47.135
Outros créditos	378.421	158.760
TOTAL	**32.593.853**	**20.045.725**
PERMANENTE		
Investimentos	2.327	1.528
Imobilizado (nota 5)	13.332.336	11.124.122
TOTAL	**13.334.663**	**11.125.650**
TOTAL GERAL	**45.928.516**	**31.171.375**

PASSIVO	1995 R$	1994 R$
CIRCULANTE		
Fornecedores	60.742	15.696
Contas a pagar	103.642	21.976
Salários e Contribuições Sociais	193.683	101.257
Impostos e Contribuições a vencer	14.655	9.636
Mensalidades antecipadas	365.334	242.461
Provisão para férias e encargos sociais	204.810	277.362
Outras provisões	8.756	10.834
TOTAL	**951.622**	**679.222**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações Sociais (nota 6)	9.450.079	3.028.072
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Reserva para renovação de equipamento	42.826	34.970
Doações e subvenções	1.521.483	1.242.413
Superávit acumulado	33.962.506	26.186.698
TOTAL	**35.526.815**	**27.464.081**
TOTAL GERAL	**45.928.516**	**31.171.375**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995 E DE 1994

QUADRO II

	1995 R$	1994 R$
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Receitas de mensalidades	14.730.686	6.885.174
Receitas complementares	729.723	378.834
RECEITAS BRUTAS	**15.460.409**	**7.264.008**
Custos dos serviços prestados	(11.639.436)	(6.159.034)
SUPERÁVIT BRUTO	**3.820.973**	**1.104.974**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(9.031.402)	(3.558.758)
Receitas financeiras, líquidas de despesas de R$ 276.650 (R$ 776.769 em 1994)	10.369.575	16.973.577
Outras receitas operacionais	461.413	194.148
SUPERÁVIT OPERACIONAL	**5.620.559**	**14.713.941**
Resultado não operacional	(8.968)	4.900
Correção monetária do balanço (nota 7)	(3.717.825)	(11.242.953)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	**1.893.766**	**3.475.888**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

QUADRO III

	Reserva para Renovação de Imóveis	Reserva para Renovação de Equipamentos	Doações e Subvenções	Superávit Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/93	**534.893**	**3.478**	**123.592**	**1.724.319**	**2.386.282**
Correção Monetária	4.842.140	31.492	1.118.821	15.609.458	21.601.911
Ajuste de exercícios anteriores (nota 8)	(5.377.033)	-	-	5.377.033	-
Superávit do exercício	-	-	-	3.475.888	3.475.888
Saldos em 31/12/94	**-**	**34.970**	**1.242.413**	**26.186.698**	**27.464.081**
Correção Monetária	-	7.856	279.070	5.882.042	6.168.968
Superávit do exercício	-	-	-	1.893.766	1.893.766
Saldos em 31/12/95	**-**	**42.826**	**1.521.483**	**33.962.506**	**35.526.815**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

QUADRO IV

	1995 R$	1994 R$
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações sociais		
Superávit do Exercício	1.893.766	3.475.888
Despesas (Receitas) que não afetam o capital circulante:		
• Depreciação	861.288	489.795
• Correção Monetária	3.717.825	11.242.953
• Baixas líquidas do ativo permanente	19.294	2.591
• Provisões para processos legais	-	162.157
• Variação monetária	1.542.450	2.173.686
TOTAL	**8.034.623**	**17.547.070**
De terceiros		
Aumento exigível a longo prazo	4.880.732	656.333
TOTAL ORIGENS	**12.915.355**	**18.203.403**
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisições para o imobilizado	639.630	260.863
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**639.630**	**260.863**
Variação do Capital Circulante líquido	**12.275.725**	**17.942.540**
Ativo Circulante Inicial	20.045.725	1.529.659
Ativo Circulante Final	32.593.852	20.045.725
VARIAÇÃO	**12.548.127**	**18.516.066**
Passivo Circulante Inicial	679.220	105.696
Passivo Circulante Final	951.622	679.222
VARIAÇÃO	**272.402**	**573.526**
Aumento do capital circulante líquido	**12.275.725**	**17.942.540**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação tem por objetivo prestar assistência à infância e à juventude, ministrando-lhes educação e instrução, e de modo especial, à manutenção do Lar Escola Rotary e do Colégio Rio Branco com duas Unidades, a de Higienópolis, ou São Paulo e a da Granja Vianna ou Cotia, ambos no Estado de São Paulo e ainda o Instituto de Tecnologia Avançada de Educação, nos quais se ministra, sem intuito lucrativo, o ensino teórico e prático de todas as matérias e disciplinas da Pré-Escola e dos cursos de Primeiro e Segundo Graus.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas consoante os princípios contábeis previstos na legislação societária que não contemplam os seguintes ajustes requeridos para adequar as demonstrações financeiras aos princípios fundamentais de contabilidade:

- Correção monetária dos estoques
- Ajuste a valor presente de itens monetários, que contenham encargos ou variação monetária referentes a períodos futuros
- Distribuição da correção monetária do balanço, pelas correspondentes contas de resultado
- Apresentação das demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo da data do encerramento do exercício

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui o efeito da correção monetária do balanço, com base em índices oficiais.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelos seus valores originais, acrescidos de variação monetária e juros "pró-rata" até a data de encerramento do exercício social.

Não há na carteira de investimentos da Fundação, aplicações em mercado de risco que pudessem gerar provisões para ajuste a valor de mercado.

c) Permanente

Está demonstrado ao custo corrigido monetariamente, a depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 5.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos em base "pró-rata" dia.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	1995 R$	1994 R$
C.D.B. (Prazo médio 31 dias)	7.809.224	3.212.458
Poupança	-	2.011.043
Commodities	-	14.077.038
FAF e FIF Curto Prazo	35.582	4.072
Renda Fixa (60 dias)	24.072.110	428.109
TOTAL	**31.916.916**	**19.732.720**

5. IMOBILIZADO

	R$				%
	Custo corrigido	Depreciação acumulada corrigida	Líquido 1995	Líquido 1994	Taxas Anuais de depreciação
Imóveis	14.166.715	6.429.962	7.736.753	6.780.409	4
Terrenos	2.703.397	-	2.703.397	2.207.540	-
Móveis e Utensílios	2.598.786	1.159.357	1.439.429	1.187.450	10
Instalações	2.256.219	1.194.288	1.061.931	616.682	10
Equipamentos de processamento de dados e softwares	331.643	110.282	221.361	190.104	10
Biblioteca	183.335	160.764	22.571	23.245	10
Equip. de incêndio	161.300	103.893	57.407	56.502	10
Veículos	65.771	37.569	28.202	12.048	20
Direito de uso telefônico	57.923	-	57.923	47.296	-
Marcas e patentes	3.362	-	3.362	2.746	-
TOTAL	**22.528.451**	**9.196.115**	**13.332.336**	**11.124.122**	-

6. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

	31/12/95	31/12/94
Obrigações futuras		
• Encargos trabalhistas s/ FGTS optantes	826.136	678.570
• Indenizações trabalhistas não optantes	185.339	123.094
Total	**1.011.475**	**801.664**
Outras obrigações		
• Contingências fiscais INSS	8.409.396	2.189.210
• Contingências ações trabalhistas	29.208	37.198
Total	**8.438.604**	**2.226.408**
TOTAL GERAL	**9.450.079**	**3.028.072**

a) O valor da contingência fiscal junto ao INSS, é composta com segue:

• Auto de infração lavrado em 09/89, no montante, atualizado até 31 de dezembro de 1995, de R$ 866.887, referente ao não recolhimento da cota patronal do INSS do período de 01/84 à 09/89 da unidade de Granja Vianna.

• Autos de infração lavrados em 05/95, nos montantes, atualizados até 31 de dezembro de 1995, de R$ 3.378.674 - São Paulo e R$ 4.163.835 - Granja Vianna, referentes ao não recolhimento dos encargos patronais e da contribuição dos empregados, no período compreendido entre 10/89 e 03/95, sobre os valores registrados nas rubricas "gratuidade com filhos de funcionários" e "13º salários"

Estas autuações encontram-se sob júdice, e a Fundação conservadoramente provisionou os valores autuados, multa e juros de mora em sua totalidade.

b) Os encargos trabalhistas sobre Fundo de Garantia por Tempo de Serviço de optantes, referem-se ao provisionamento até outubro de 1989, quando a Fundação, por força da Lei no. 7.839/89, passou a ser obrigada a recolher esse encargo social à Caixa Econômica Federal.

7. CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

	1995 R$	1994 R$
Do ativo permanente . . .	2.451.143	10.358.958
Do patrimônio líquido . . .	(6.168.968)	(21.601.911)
Total	(3.717.825)	(11.242.953)

8. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 1973 foi criada no patrimônio líquido a conta "Reserva de correção monetária" onde era lançada a correção monetária de balanço. A lei 6.404 de dezembro de 1976, trouxe mudanças na forma de contabilização da correção monetária de balanço a partir de janeiro de 1977. A Fundação somente alterou a forma de contabilização em 1983, quando aquela conta foi reclassificada, erroneamente, para "Reserva de renovação de imóveis", ao invés de ser reclassificada para "Resultados acumulados."

COMENTÁRIOS SOBRE OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS APLICADOS

A. CAIXA E BANCOS

Os saldos estavam assim distribuídos:

	R$
Caixa São Paulo	1.875
Caixa Cotia	1.444
Bradesco - São Paulo	10.837
Bradesco - Cotia	10.487
Banco de Crédito Nacional.	665
Total	**25.308**

Mensalmente são efetuadas conciliações bancárias de tal forma que as principais diferenças entre o saldo contábil e o extrato bancário sejam somente cheques não apresentados aos bancos.

Verificamos os extratos bancários, validando a conciliação e verificamos também as liquidações subsequentes das principais pendências. Concluímos que não há distorções nos números apresentados.

B. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações estavam distribuídas entre as seguintes instituições:

	R$
Banco Votorantim	
• CDB (Prazo médio 31 dias).	7.809.224
• Renda Fixa (60 dias).	15.913.112
Total	**23.722.336**
Bradesco	
• FIF Curto Prazo	35.582
• Renda Fixa (60 dias).	6.402.150
Total	**6.437.732**
Banco Segmento	
• Renda Fixa (60 dias).	1.756.848
Total	**1.756.848**
Total Geral	**31.916.916**

Confrontamos os saldos contábeis com os valores dos extratos bem como os cálculos de apropriação dos juros "pró-rata". Não detectamos problemas que pudessem distorcer as demonstrações contábeis.

C. ATIVO PERMANENTE

Efetuamos testes de cálculos e registros de correção monetária dos saldos, da despesa de depreciação do período e inspeção física das principais adições realizadas no período e não constatamos problemas nesse grupo de contas. Não houveram baixas significativas no período.

D. SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

Em 31 de dezembro a composição era a seguinte:

	R$
• INSS	35.953
• IRRF sobre folha	70.235
• FGTS	86.129
• Outros	1.366
Total	**193.683**

As contribuições são provisionadas pelo regime de competência. Efetuamos testes sobre as contribuições e suas respectivas bases de cálculos, durante nossa avaliação dos controles internos.

Verificamos a liquidação subseqüente dos saldos acima e não detectamos problemas que pudessem distorcer as demonstrações contábeis.

E. MENSALIDADES ANTECIPADAS

	R$
Colégio Rio Branco - Higienópolis	
• 1º Grau - Nível I e II	116.712
• 2º Grau	72.927
Total	**189.639**
Colégio Rio Branco - Granja Vianna	
• 1º Grau - Nível I e II	107.908
• 2º Grau	67.786
Total	**175.694**
Total Geral	**365.333**

Valores relativos às matrículas para o ano letivo de 1996, pagas em 1995.

F. PROVISÕES

	R$
• Provisão de Férias	184.071
• Provisão de Encargos sobre Férias	20.739
Total	**204.810**

A provisão para férias é feita individualmente e sobre o total é calculado o F.G.T.S.

Efetuamos testes sobre os cálculos e não detectamos problemas que pudessem distorcer as demonstrações contábeis.

G. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R$
Obrigações Futuras	
• Encargos trabalhistas sobre F.G.T.S. optantes	826.136
• Indenizações trabalhistas não optantes	185.339
Total	**1.011.474**
Outras obrigações	
• Contingências fiscais I.N.S.S.	8.409.396
• Contingências ações trabalhistas	29.208
Total	**8.438.604**
Total Geral	**9.450.079**

Efetuamos testes sobre os cálculos de atualização monetária, multa e juros de mora, baseados em índices oficiais e de acordo com os autos de infração por nós verificados. Não detectamos problemas que pudessem distorcer as demonstrações contábeis.

Senhor Presidente,

Em atendimento ao que dispõe os parágrafos 1º e 2º do art. 36 do Estatuto Social, procedemos a análise das demonstrações financeiras, contábeis e ainda do relatório das atividades da Fundação de Rotarianos de São Paulo, relativos ao exercício de 1995, elaborados em 31 de dezembro de 1995.

Consoante o nosso exame e, consubstanciados no parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas e do relatório da Diretoria, do exercício findo em 31 de dezembro de 1995, visto que as demonstrações contábeis e as financeiras representam adequadamente em todos os aspectos, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Rotarian os de São Paulo em 31 de dezembro de 1995.

É o nosso parecer.

São Paulo, 16 de abril de 1996.

José Wilson Saraiva

Mário Pugliese

Paschoal Ricciardelli

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO - LAR ESCOLA ROTARY

INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES